

Resumo

ROSA, Juliana Ferreira. **Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde que atuam na assistência hospitalar e fatores associados.** 2019. 122f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, 2019.

A Síndrome de Burnout é decorrente de experiências negativas entre o sujeito e o seu trabalho e costuma desenvolver-se entre os profissionais cuja tarefa envolve o contato constante com outras pessoas e a prestação de um cuidado. A sua manifestação envolve três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e falta de realização com o trabalho. A justificativa desse estudo está pautada no fato de que o trabalho em saúde, especialmente no contexto hospitalar, envolve uma alta carga de tensão emocional, e as pesquisas sobre o Burnout nesses contextos, incluem especialmente os profissionais da medicina e da equipe de enfermagem, sendo que os demais profissionais da equipe multiprofissional não costumam ser incluídos nessas investigações. A partir daí, o objetivo desse estudo foi identificar a prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde que trabalhavam na assistência de um hospital e identificar os fatores associados a esse desfecho. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de conveniência composta por 209 profissionais que atuavam em um hospital universitário do Rio Grande do Sul. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 2.629.427. A coleta dos dados aconteceu entre os meses de maio e outubro 2018 e os participantes foram convidados a responder um questionário auto-aplicado contendo dados sóciodemográficos e ocupacionais, além do Maslach Burnout Inventory (MBI – HSS), que foi traduzido e validado para o contexto brasileiro. Esse instrumento é composto por 22 itens que avalia as três dimensões que envolvem a síndrome, sendo o mais utilizado para investigá-la. O critério de correção adotado para caracterizar o Burnout foi a pontuação de altos escores nas dimensões de exaustão emocional e despersonalização e baixo na realização profissional, conforme os pontos de corte do instrumento. A prevalência da síndrome na amostra estudada foi de 28,7% (n = 60) e os profissionais que tinham renda entre R\$2500-R\$5000 e que estavam em seu primeiro emprego apresentaram maior probabilidade ao distúrbio. Os achados sugerem que a prevalência da síndrome foi moderada. Além disso, entende-se que a remuneração tem um papel importante na valorização do trabalhador, da sua atividade laboral e na sua realização enquanto profissional. Além disso, a inexperiência poder estar associada à dificuldade de lidar com os atravessamentos do trabalho em saúde, tornando o indivíduo mais vulnerável ao Burnout. Conclui-se a necessidade de investir em estratégias de prevenção e enfrentamento do Burnout centradas no indivíduo e no trabalho. Também seria pertinente que os trabalhadores, desde o seu ingresso no hospital e ao longo das suas atividades, pudessem ter um acompanhamento pontual do setor de psicologia do trabalho e das chefias dos setores em que atuam, a fim de facilitar a sua adaptação à rotina e o enfrentamento das dificuldades que possam surgir ao longo do processo de trabalho.

Palavras-Chaves: Esgotamento Profissional; Pessoal de Saúde; Assistência Hospitalar

Abstract

ROSA, Juliana Ferreira. **Prevalence of Burnout Syndrome in healthcare professionals working in hospital care and associated factors**. 2019. 137f. Dissertation (Masters in Sciences) – Graduate Nursing Program, Nursing School, Federal University of Pelotas, 2019.

The Burnout Syndrome results from negative experiences between the subject and his/her work and usually is found in professionals whose task involves the Constant contact with other people and the provision of some care. Its manifestation involves three dimensions: emotional exhaustion, depersonalization and lack of fulfillment with work. The justification of the present study is based on the fact that health work, especially in a hospital context, involves a high load of emotional tension, and the researches on Burnout in these contexts, mainly include the medical professionals and the nursing staff, in which the other professionals of the multidisciplinary staff are not usually involved in these investigations. From then on, the purpose of this study was to identify the prevalence of the Burnout Syndrome in healthcare professionals who work in the care area of a hospital and identify factors associated to this outcome. A cross-sectional study was carried out with a convenience sample comprised by 209 professionals who worked at a university hospital in Rio Grande do Sul. The study was approved by the Research Ethics Committee, under number 2.629.427. The data collection took place between the months of May to October 2018 and the participants were requested to answer a self-applied questionnaire with sociodemographic and occupational data, besides the Maslach Burnout Inventory (MBI – HSS), which was translated and validated for the Brazilian context. This instrument consists of 22 items which assess the three dimensions that involve the syndrome, being the most used one to investigate it. The accuracy criterion adopted to characterize the Burnout were the high scores in the dimensions of emotional exhaustion and depersonalization and low scores in professional fulfillment, according to the cut-off points of the instrument. The prevalence of the syndrome in the sample studied was of 28,7% (n = 60) and the professionals whose income ranged between R\$ 2500 - R\$ 5000 and who were in their first job presented a higher probability of the disorder. The findings suggest that the prevalence of the syndrome was moderate. Besides this, it is understood that salary plays an important role in the worker's valuation, his/her labor activity and their fulfillment as a professional. Furthermore, the inexperience may be associated to the difficulty of dealing with the hardships of the health work making the individual more vulnerable to Burnout. It is concluded that there is a need to invest in strategies of prevention and confrontation of Burnout centered in the individual and work. It would also be relevant that the workers, since they started working at the hospital and along their activities, could have some specific follow-up of occupational psychology and the management of the departments where they work in order to facilitate their adaptation to the routine and the confrontation of the difficulties which may arise along the working process.

Keywords: Professional Burnout; Health Staff; Hospital Care